



RELEASE DE RESULTADOS | 1T21 Calendário Safra

Uberaba, 31 de agosto de 2020 - A Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações (CMAA), Companhia aberta registrada na CVM (categoria B), um dos maiores players de etanol, açúcar VHP e bioeletricidade no estado de Minas Gerais, apresenta os resultados consolidados do 1T21 – calendário Safra (período entre 01/04/2020 a 30/06/2020).

Destques 1T21 x 1T20



Processamento de 2.922 mil toneladas de cana, **13,4% superior** ao volume processado durante o 1T20, 2.577 mil toneladas. Na safra foram produzidos: 180 mil toneladas de açúcar VHP, 106 mil m³ de etanol e 134 mil MWh de energia.



Faturamento líquido de R\$ 270,3 milhões, **2,9% maior** do que os R\$ 262,8 milhões registrados nos três primeiros meses da safra anterior.



EBITDA de R\$ 155,5 milhões no primeiro trimestre da safra 2020/2021, **13,3% maior** na comparação com o mesmo período da safra anterior e margem de **57,5%** (+5,3 p.p.).

Principais indicadores

valores em milhões de R\$

| Principais indicadores | 1T21 | 1T20 | Δ% 1T/1T |
|--|--------------|--------------|----------------|
| Receita líquida | 270,3 | 262,8 | 2,9% |
| Valor justo ativo biológico | 30,4 | 0,3 | NA |
| CPV | 197,3 | 212,0 | -6,9% |
| % CPV da receita líquida | 73,0% | 80,7% | -7,7 p.p. |
| Lucro bruto | 103,3 | 51,0 | 102,5% |
| Margem bruta (%) | 38,2% | 19,4% | 18,8 p.p. |
| Despesas Gerais e Adm | 29,3 | 17,7 | 65,8% |
| Ebitda | 155,5 | 137,3 | 13,3% |
| Margem Ebitda (%) | 57,5% | 52,2% | 5,3 p.p. |
| Lucro líquido | 42,0 | 4,3 | 871,9% |
| Margem líquida (%) | 15,5% | 1,6% | 13,9 p.p. |
| Impacto IFRS 16 | 0,8 | 2,0 | -60,3% |
| Lucro Líquido (-) IFRS 16 | 41,2 | 2,3 | 1706,9% |
| Margem Líquida (-) IFRS16 (%) | 15,2% | 0,9% | 14,4 p.p. |
| Cana processada (mil toneladas) | 2,9 | 2,6 | 13,4% |
| ATR (kg/tonelada de cana) | 122,5 | 121,7 | 0,7% |

Mensagem da Administração

O primeiro trimestre da safra 2020/21 foi marcado pela prioridade na adoção de diversas medidas de isolamento social em função da pandemia do coronavírus. Na CMAA, durante todo o período, seguimos focados no compromisso com a vida e a segurança das nossas pessoas e seus familiares atuando de forma ágil para mitigar os efeitos adversos da atual conjuntura, sem deixar de manter o negócio e as atividades em pleno funcionamento.

A despeito da redução da demanda e da atividade industrial, segundo dados divulgados pela UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), as usinas da região Centro-Sul processaram 229,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar desde o início da safra até o final de junho de 2020, quantidade que representa avanço de 5,2% em relação ao mesmo período da safra anterior. Do total, 46,4% do mix foram destinados à produção de açúcar e 53,6% para o etanol.

Priorizando a produção de açúcar dada a melhor rentabilidade em relação ao etanol, a CMAA registrou produção de 180,2 mil toneladas de açúcar no primeiro trimestre da atual safra, volume 73,1% superior ao reportado no mesmo período da safra anterior. As vendas de açúcar apresentaram crescimento de 115,1%, totalizando 113,5 mil toneladas. Já a produção de etanol anidro foi 28,2% inferior, enquanto a de etanol hidratado apresentou recuo de 1,8% considerando o mesmo período de comparação. Nesse sentido, as vendas de etanol anidro e de etanol hidratado recuaram 77,4% e 15,9%, respectivamente, decorrente da queda da demanda por combustíveis e do nosso aumento de estoques seguindo a estratégia de aguardar por melhores preços.

No 1T21, a receita líquida da Companhia foi superior em 2,9% frente o 1T20, ao somar R\$ 270,3 milhões. Assim, o custo dos produtos vendidos em relação a receita líquida foi 7,7 p.p. inferior enquanto as despesas operacionais, que totalizaram R\$ 29,3 milhões no 1T21, ficaram 65,8% acima do registrado no mesmo período da safra anterior. Com uma melhor margem bruta no trimestre, o EBITDA alcançou R\$ 155,5 milhões, 13,3% maior do registrado no 1T20.

Para este início do calendário safra 2020/21, mantemos a motivação e continuidade de nossa estratégia de maximização da capacidade instalada, com a expansão do plantio da cana e aumento da eficiência. Em meio a um cenário extremamente desafiador, também mantemos o foco em nossas pessoas a fim de garantir sua integridade e condições ideais de trabalho. Por fim, seguimos comprometidos para o fortalecimento do agronegócio no País e criando valor aos nossos acionistas e toda a sociedade.

“Iniciamos o calendário safra com a motivação renovada e com uma estratégia clara: maximizar a capacidade instalada por meio da expansão do plantio da cana e aumento da eficiência.”

Calendário Safra

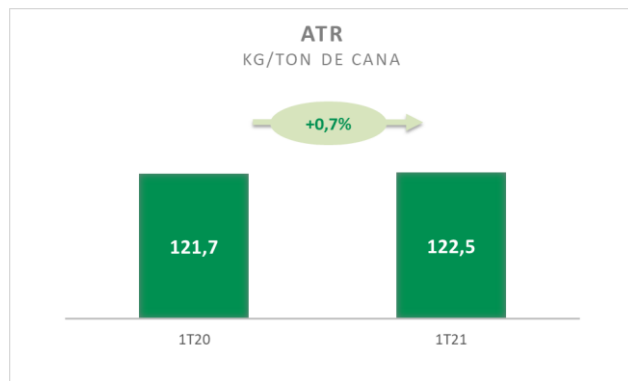
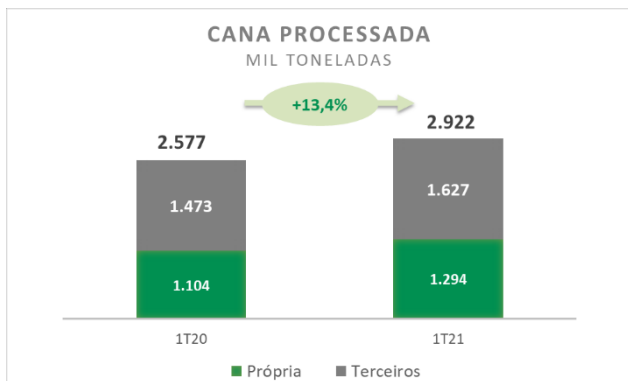


| Início | Término | Ano Calendário | Calendário Safra |
|--------|---------|----------------|------------------|
| 01/Jan | 31/Mar | 1T | 4T |
| 01/Abr | 30/Jun | 2T | 1T |
| 01/Jun | 30/Set | 3T | 2T |
| 30/Set | 31/Dez | 4T | 3T |

Desempenho Operacional

No 1T21 foram processadas 2.921,7 mil toneladas de cana, crescimento de 13,4% na comparação com as 2.577,2 mil toneladas no 1T20. No trimestre, a cana processada com origem de terceiros foi 10,5% maior, totalizando 1.627,4 mil toneladas e representando 55,7% do total de cana processada no trimestre. No início da safra 2020/21, revertendo uma tendência observada ao longo dos últimos trimestres, a Companhia priorizou a produção de açúcar por uma questão de momento de mercado. Como o preço do açúcar mostrou recuperação enquanto o Etanol seguiu pressionado pela redução da demanda devido as medidas de restrições utilizadas no combate ao Covid-19, a CMAA adotou a estratégia de aumentar a produção e comercialização de açúcar. Além disso, aumentou os estoques de etanol aguardando por uma melhora na demanda e, conseqüentemente, no preço.

A quantidade de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) atingiu 123 kg/t no 1T21, praticamente estável se comparado ao 122 kg/t verificado no 1T20.



A produção de açúcar no primeiro trimestre da safra 2020/21 foi de 180,2 mil toneladas, com crescimento de 73,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A produção de etanol anidro alcançou 50,8 mil m³, volume 28,2% inferior ao 1T20 enquanto a produção de etanol hidratado totalizou 55,0 mil m³, redução de 1,8% considerando o mesmo trimestre do ano passado. Em função dos melhores preços e rentabilidade do açúcar, a CMAA priorizou sua produção.

No 1T21 a geração de bioenergia apresentou aumento de 18,6% em relação ao 1T20, passando de 112,7 mil MWh para 134,3 mil MWh no trimestre.

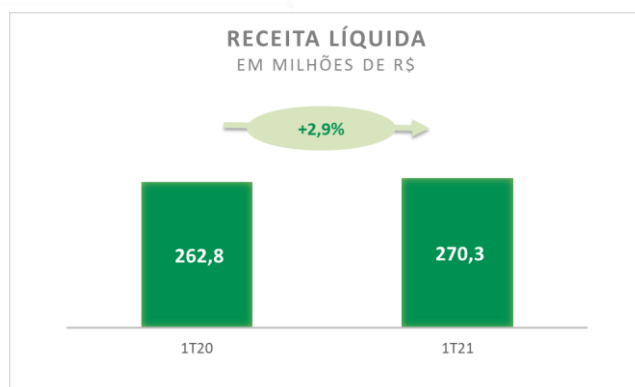
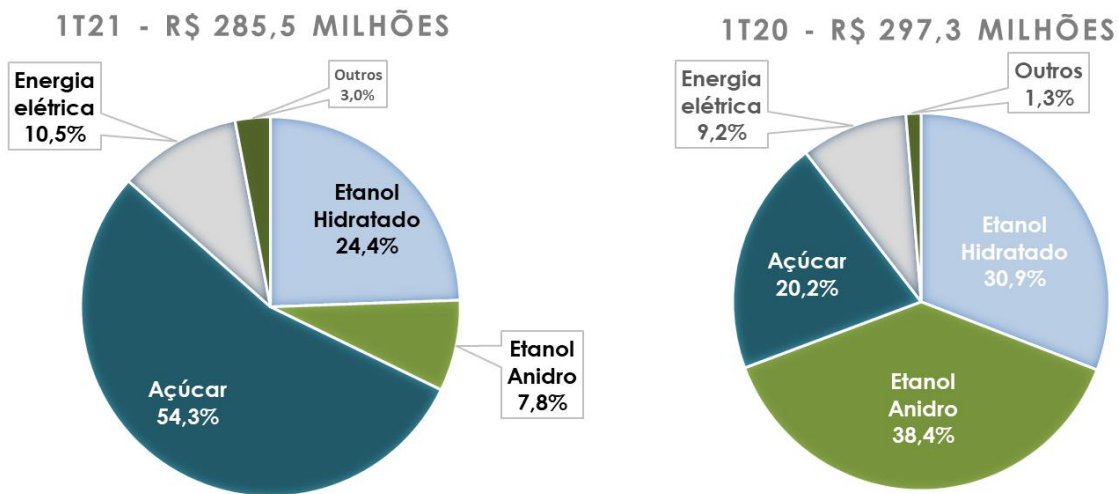
| Produção | 1T21 | 1T20 | Δ% 1T/1T |
|---------------------------|-------|-------|----------|
| Açúcar (mil toneladas) | 180,2 | 104,3 | 73,1% |
| Etanol anidro (mil m³) | 50,8 | 70,7 | -28,2% |
| Etanol Hidratado (mil m³) | 55,0 | 56,3 | -1,8% |
| Energia ('000 MWh) | 134,3 | 112,7 | 18,6% |

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional

A receita líquida da CMAA somou R\$ 270,3 milhões no 1T21, 2,9% superior ao montante auferido no mesmo trimestre do ano anterior. As vendas de açúcar apresentaram avanço de 115,1% em relação aos três primeiros meses da safra anterior (1T21 – 113,5 mil toneladas vs. 1T20 – 53,5 mil toneladas), o que contribuiu para impulsionar o resultado no período.

RECEITA BRUTA POR PRODUTO

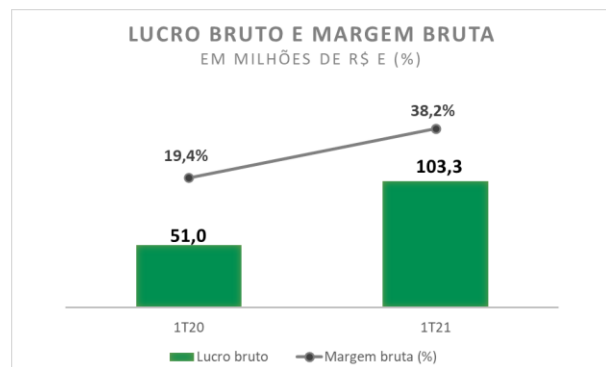


CPV

O custo dos produtos vendidos no 1T21 registraram R\$ 197,3 milhões, o que evidencia redução de 6,9%, na comparação com o 1T20. Nesse sentido, a participação do CPV na receita líquida atingiu 73,0%, 7,7 p.p. abaixo do mesmo trimestre da safra 2019/2020. A variação reflete uma redução de 5,4% no volume ATR vendido e quando se compara o custo unitário de açúcar/etanol sobre o ATR vendido, houve uma redução de 4,4%.

Lucro bruto

A CMAA registrou lucro bruto de R\$ 103,3 milhões no 1T21, 102,5% acima do verificado no 1T20. Considerando que ocorreu ganho de eficiência no custo dos produtos vendidos, a margem bruta alcançou 38,2%, com adição de 18,8 p.p.



Despesas operacionais

As despesas gerais, administrativas e de vendas, somaram R\$ 29,3 milhões no 1T21, 65,8% superior em relação aos R\$ 17,7 milhões registrados no mesmo período de 2019. Contribuíram para o aumento o incremento de 87,9% das despesas com vendas no mesmo período, principalmente relacionados com despesas portuárias e fretes devido ao maior volume vendido de açúcar VHP no primeiro trimestre da safra 2020/21. O dispêndio no grupo de despesas administrativas registrou aumento de 10,1% na comparação entre trimestre, ao atingir R\$ 8,0 milhões no 1T21 frente os R\$ 7,3 milhões do 1T20.

valores em milhões de R\$

| Despesas operacionais | 1T21 | 1T20 | Δ% 1T/1T |
|---|-------------|-------------|--------------|
| Despesas com Vendas | 19,4 | 10,3 | 87,9% |
| Despesas Administrativas | 8,0 | 7,3 | 10,1% |
| Outras despesas (receitas) operacionais | -1,9 | -0,1 | 2284,8% |
| TOTAL | 29,3 | 17,7 | 65,8% |

Ebitda

Dado o aumento auferido na receita líquida no 1T21, o Ebitda atingiu R\$ 155,5 milhões, avanço de 13,3% frente os R\$ 137,3 milhões reportados no mesmo período da safra anterior. A margem atingiu 57,5%, 5,3 p.p. superior na comparação com o 1T20. Tal desempenho refletiu o aumento na receita líquida, ganho de eficiência nos custos, parcialmente compensados pelo aumento das despesas administrativas.

valores em milhões de Reais

| Cálculo do EBITDA | 1T21 | 1T20 | Δ% 1T/1T |
|--------------------------------------|--------------|--------------|-----------------|
| Receita bruta | 285,5 | 297,3 | -4,0% |
| Receita líquida | 270,3 | 262,8 | 2,9% |
| CPV | 197,3 | 212,0 | -6,9% |
| Despesas Gerais, comerciais e outras | 29,3 | 17,7 | 65,8% |
| Depreciação e Amortização | 111,9 | 104,2 | 7,4% |
| EBITDA | 155,5 | 137,3 | 13,3% |
| Margem EBITDA | 57,5% | 52,2% | 5,3 p.p. |

Nota: A forma de cálculo do EBITDA contempla depreciação, amortização de ativo biológico, amortização de tratos cana soca, amortização de gastos entre safra, amortização do plantio, amortização referente a norma IFRS 16 e elimina o efeito do Valor justo do ativo biológico.

Resultado financeiro

O resultado financeiro no 1T21 foi uma despesa líquida de R\$ 20,4 milhões ante despesa de R\$ 25,8 milhões no 1T20, o que evidencia redução de 20,9% devido as menores despesas com taxas de juros em relação à safra anterior.

valores em milhões de R\$

| Resultado financeiro | 1T21 | 1T20 | Δ% 1T/1T |
|-------------------------------------|--------------|--------------|-----------------|
| Resultado financeiro líquido | -20,4 | -25,8 | -20,9% |
| Receita financeira | 74,5 | 27,6 | 169,7% |
| Despesa financeira | -94,9 | -53,4 | 77,6% |

Resultado líquido

Nos primeiros três meses da safra 2020/2021, a CMAA registrou lucro líquido de R\$ 41,9 milhões, resultado 9,7 vezes superior aos R\$ 4,3 milhões de lucro líquido do 1T20. A margem líquida foi 15,5% ante 1,6% no mesmo período de comparação. O desempenho no período reflete uma melhor margem bruta e os impactos positivos do valor justo dos ativos biológicos.

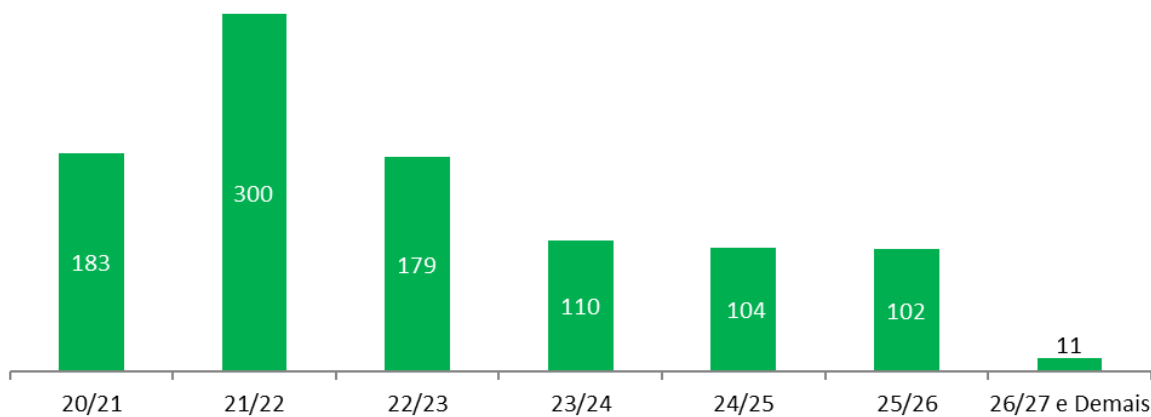
Endividamento Bancário

Os recursos captados pela CMAA são utilizados para financiar os investimentos nas áreas industriais e agrícolas, e também para suprir as necessidades de capital de giro, incluindo exportações. Entre os trimestres, as necessidades de capital de giro podem ser alteradas significativamente em função da safra e dos estoques. Assim, o eventual pico de endividamento em um período é geralmente seguido de

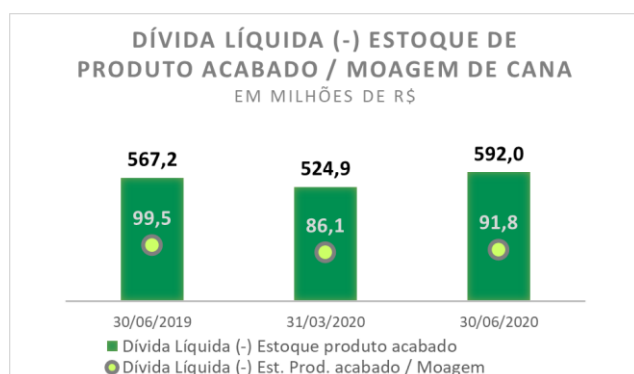
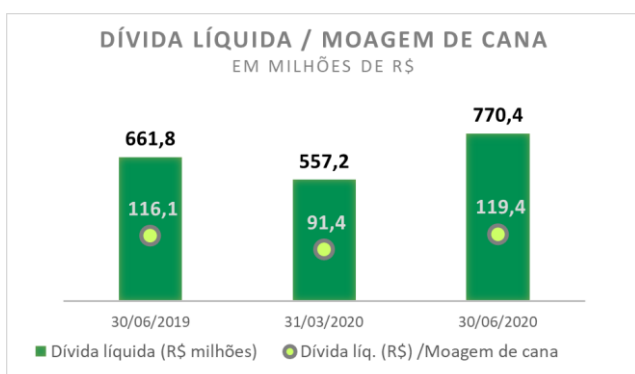
redução no próximo trimestre devido à conversão de estoque de produto acabado em caixa.

O endividamento bruto foi de R\$ 988,9 milhões em 30/06/20 o que evidencia uma redução de 3,7%, ante os R\$ 1.026,6 milhões registrados ao final da safra 2019/20 (31/03/2020), a despeito da redução de 53,4% no caixa, o qual passou de R\$ 469,4 milhões em 31/03/2020 para R\$ 218,6 milhões em 30/06/2020. Em relação ao mesmo período da safra anterior (30/06/2019) o endividamento bruto avançou 14,8%. A posição da dívida bruta vem acompanhada do alongamento de seu perfil e redução de seu custo médio.

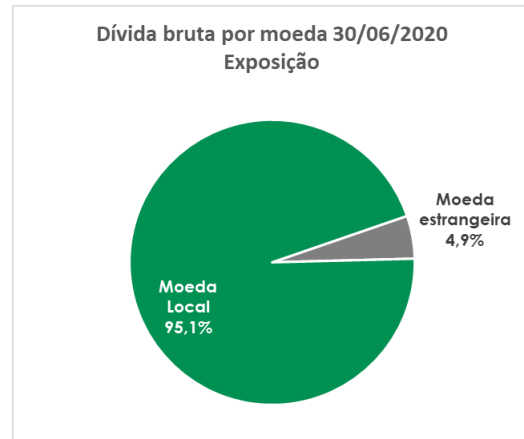
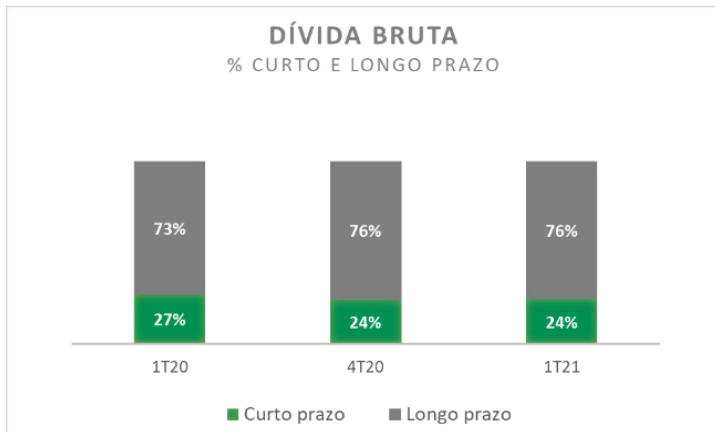
CRONOGRAMA DE PAGAMENTO DA DÍVIDA BRUTA BANCÁRIA
EM MILHÕES DE R\$



As disponibilidades e equivalentes de caixa de R\$ 218,6 milhões em junho de 2020 são suficientes para amortizar 0,91 vezes a dívida bancária de curto prazo contra 0,86 vezes a capacidade de amortizar a dívida bancária de curto prazo em junho de 2019. Considerando tais disponibilidades, a dívida líquida consolidada da Companhia somava R\$ 770,4 milhões ao final de junho de 2020 (1T21), 38,3% maior do que a posição registrada ao final de março de 2020, de R\$ 557,2 milhões e 16,4% maior em relação a junho de 2019, em que o endividamento líquido foi R\$ 661,8 milhões.



* Nos gráficos acima, para o 1T20 e 1T21 são consideradas a moagem total (*budget*) para a safra.



A CMAA possui uma Política de Hedge em relação à exposição cambial, para que decisões mais eficientes possam ser tomadas frente às incertezas do mercado. Como parte de sua Política de Gestão de Risco, a Companhia possui as seguintes regras:

Endividamento Curto Prazo: 1) Exposição zero; 2) Obrigatoriedade de Hedge; 3) Possibilidade de Boleta Interna; 4) Instrumentos Derivativos Hedge/Swap.

Endividamento Longo Prazo: 1) Exposição limite aprovado pelo acionista de US\$ 30 milhões; 2) Limitado até 20% do endividamento, 3) Duração superior a 12 meses. Acima desses limites obrigatoriedade de Hedge.

O Grupo CMAA teve aprovação extraordinária dos acionistas para endividamento em moeda estrangeira para período inferior a 12 meses em função da estratégia de alongamento da operação existente em moeda estrangeira. Em 30/06/2020, a exposição da Companhia em moeda Estrangeira foi de US\$ 9 milhões de dólares, com vencimento nas safras 20/21 e 21/22, representando apenas 4,9% da dívida no período.

CMAA

Anexo I – DRE (consolidado contábil)

valores em milhões de Reais

| Demonstração de resultados | 1T21 | 1T20 | Δ% 1T/1T |
|--|---------------|---------------|-----------------|
| Receita operacional líquida | 270,3 | 262,8 | 2,9% |
| Variação do valor justo de ativo biológico | 30,4 | 0,3 | NA |
| Custo das vendas e serviços | -197,3 | -212,0 | -6,9% |
| Lucro bruto | 103,3 | 51,0 | 102,5% |
| Despesas operacionais | -29,3 | -17,7 | 65,8% |
| Despesas com vendas | -19,4 | -10,3 | 87,9% |
| Despesas administrativas | -8,0 | -7,3 | 10,1% |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas | -1,9 | -0,1 | 2284,8% |
| Resultado de equivalência patrimonial | -0,004 | - | NA |
| Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos | 74,0 | 33,4 | 122,0% |
| (Despesas) Receitas financeiras líquidas | -20,4 | -25,8 | -20,9% |
| Despesas financeiras | -94,9 | -53,4 | 77,6% |
| Receitas financeiras | 74,5 | 27,6 | 169,7% |
| Resultado antes dos impostos | 53,6 | 7,5 | 610,7% |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | -2,8 | - | NA |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | -8,8 | -3,2 | 174,2% |
| Lucro líquido do período | 42,0 | 4,3 | 871,9% |

Anexo II – Balanço Patrimonial (consolidado contábil)

valores em milhares de Reais

| Balanço Patrimonial - Ativo | 30/06/2020 | 31/03/2020 | Δ% | Balanço Patrimonial - Passivo | 30/06/2020 | 31/03/2020 | Δ% |
|--|------------------|------------------|---------------|--|------------------|------------------|---------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 202.419 | 453.310 | -55,3% | Empréstimos e financiamentos | 241.258 | 244.548 | -1,3% |
| Aplicações financeiras | - | 71 | NA | Instrumentos financeiros derivativos | 170.704 | 122.838 | 39,0% |
| Contas a receber de clientes e outros recebíveis | 101.939 | 43.456 | 134,6% | Fornecedores e outras contas a pagar | 111.729 | 92.682 | 20,68% |
| Arrendamentos a receber | 59.616 | 51.380 | 16,0% | Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar | 42.205 | 66.913 | -36,9% |
| Estoques | 200.397 | 56.854 | 252,5% | Provisões e encargos trabalhistas | 37.340 | 25.022 | 49,2% |
| Adiantamento a fornecedores e outros ativos | 28.438 | 26.566 | 7,0% | Obrigações fiscais | 14.237 | 10.676 | 33,4% |
| Ativo biológico | 126.198 | 109.876 | 14,9% | Adiantamento de clientes | 29.262 | 14.379 | 103,5% |
| Impostos e contribuições a recuperar | 13.750 | 9.746 | 41,1% | Outros passivos circulantes | 373 | 6 | NA |
| Instrumentos financeiros derivativos | 98.605 | 124.898 | -21,1% | | | | |
| Dividendos a receber | - | - | NA | | | | |
| Total do ativo circulante | 831.342 | 876.157 | -5,11% | Total do passivo circulante | 647.108 | 576.964 | 12,2% |
| Realizável a longo prazo | | | | Fornecedores e outras contas a pagar | 1.038 | - | NA |
| Aplicações financeiras | 16.175 | 16.057 | 0,7% | Empréstimos e financiamentos | 747.690 | 782.054 | -4,4% |
| Contas a receber de clientes e outros recebíveis | 73.859 | 20.796 | 255,2% | Empréstimos com partes relacionadas | - | 11.062 | NA |
| Arrendamentos a receber | 84.082 | 145.454 | -42,2% | Instrumentos financeiros derivativos | 155.521 | 214.024 | -27,3% |
| Adiantamento a fornecedores e outros ativos | 1.005 | 1.380 | -27,2% | Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar | 283.844 | 332.637 | -14,7% |
| Depósitos judiciais | 2.163 | 1.719 | 25,8% | Outros passivos não circulantes | 5.753 | 5.753 | 0,0% |
| Impostos e contribuições a recuperar | 29.263 | 28.710 | 1,9% | Adiantamento de clientes | 101.873 | 103.974 | -2,0% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 51.956 | 178.711 | -70,9% | Provisões para riscos | 3.403 | 3.376 | 0,8% |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 103.575 | 62.441 | 65,9% | | | | |
| Total do realizável a longo prazo | 342.078 | 455.268 | -20,5% | Total do passivo não circulante | 1.299.122 | 1.452.880 | -10,6% |
| Investimentos | 2.537 | 2.541 | -0,2% | Patrimônio líquido | | | |
| Imobilizado | 766.755 | 761.325 | 0,7% | Capital social | 379.239 | 379.239 | 0,0% |
| Intangível | 5.992 | 5.883 | 1,9% | Reserva de capital | 4.164 | 4.164 | 0,0% |
| Direito de Uso | 249.084 | 254.634 | -2,2% | Ajuste de avaliação patrimonial | -143.240 | -46.868 | 205,6% |
| Total do ativo não circulante | 1.386.446 | 1.479.651 | -6,3% | Lucros ou prejuízos acumulados | 31.415 | -10.571 | NA |
| | | | | | | | |
| Total do ativo | 2.217.808 | 2.355.808 | -5,9% | Total do patrimônio líquido | 271.578 | 325.964 | -16,7% |
| | | | | Total do passivo | 1.946.230 | 2.029.844 | -4,1% |
| | | | | Total do passivo e patrimônio líquido | 2.217.808 | 2.355.808 | -5,9% |

Instrução CVM 381/03

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, a Companhia informa que os seus auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes, não prestaram durante os últimos três meses da safra 2020/2021, findo em 30 de junho de 2020 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A política da Companhia na contratação de outros serviços, que não auditoria externa, assegura que não haja conflito de interesses ou perda de independência dos auditores.

Disclaimer

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Adicionalmente, informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações provindas de suas informações anuais e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados. A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas por auditores independentes para fins de decisão ou para qualquer outra finalidade.